



## **TURISMO SUSTENTÁVEL EM CABACEIRAS-PB: A VISÃO DOS CONDUTORES/GUIAS DE TURISMO E DO ÓRGÃO MUNICIPAL DE TURISMO**

Núbia Naely da Costa Benedito<sup>1</sup>  
Viviane da Nobrega Bezerra Nunes<sup>2</sup>  
Rômulo Wilker Neri de Andrade<sup>3</sup>

### **Desenvolvimento Urbano e Rural (Mobilidade Urbana e Turismo)**

#### *Resumo*

Nas últimas décadas, a modernização e os investimentos na promoção do turismo, o levou a se tornar uma das principais atividades econômicas do Brasil. As atividades deste setor se estabelecem como uma forte fonte de geração de emprego e renda. Porém, a exploração turística sem planejamento e infraestrutura, pode gerar diversos impactos ambientais, como o desmatamento de áreas e o descarte incorreto de resíduos sólidos. Partindo dessa problemática, objetivou-se conhecer visão sobre o turismo sustentável dos condutores/guias de turismo do município de Cabaceiras, Paraíba, bem como, do órgão municipal de turismo. Para tanto, este estudo de caso, de caráter qualitativo, se desenvolveu em três etapas: levantamento bibliográfico; aplicação de dois tipos de questionários, aos condutores e guias de turismo e ao órgão municipal de turismo, via aplicativo de mensagens e e-mail, nos meses de abril e maio de 2020; e análise e tratamento dos dados obtidos no âmbito do turismo sustentável em Cabaceiras. O município disponibiliza passeios à sete atrativos turísticos naturais, a exemplo do Lajedo de Pai Mateus, com maior visitação nos meses de janeiro, junho, julho e dezembro. Antes de começar o guiamento, todos são orientados sobre a gestão dos seus resíduos e os cuidados que devem ter com a flora e fauna. Além disso, os empresários do setor, buscam promover a preservação local e os aspectos individuais da região. Com isso, este trabalho evidenciou que o setor do turismo em Cabaceiras buscou se estruturar para explorar os seus atrativos naturais de forma sustentável e educativa.

**Palavras-chave:** Atrativos naturais; Exploração turística; Gestão de resíduos; Lajedo de Pai Mateus.

---

<sup>1</sup>Aluna do Curso Técnico em Guia de Turismo, MedioTec/PARAIBATEC – Unidade Monteiro, naelycostabenedito@gmail.com.

<sup>2</sup>Aluna do Curso Técnico em Guia de Turismo, MedioTec/PARAIBATEC – Unidade Monteiro, vivianenbn987@gmail.com.

<sup>3</sup>Prof. Me. MedioTec/PARAIBATEC – Unidade Monteiro, romulo\_wilker@hotmail.com.com.



## INTRODUÇÃO

O turismo efetivou-se a partir do século XIX, após a Revolução Industrial, proporcionando a locomoção de pessoas com o intuito do repouso, do lazer ou, até mesmo, por motivos sociais e/ou culturais. Nas últimas décadas, a modernização e os investimentos na promoção do turismo, o levou a se tornar uma das principais atividades econômicas do Brasil, como também, de muitos países (TOMÉ, 2018).

De acordo com o Plano Nacional de Turismo (PNT) do Ministério do Turismo (MTur), a expansão do turismo no mundo e, especialmente, a ampliação resistente da atividade no Brasil estabelecem o setor como uma forte fonte de geração de emprego e renda (MTUR, 2018). Ainda segundo o MTur (2018), a geração de empregos neste setor pode ser compreendida pela quantidade de turistas nacionais, que viajam ao menos uma vez por ano, e estrangeiros, que entram anualmente no país, ampliando a receita gerada pelos turistas, criando empregos, diretos e indiretos, que são gerados devido ao aumento de embarques e desembarques domésticos, rotatividade entre os municípios, altos níveis de ocupação de leitos, entre outros.

Segundo D'Angelis e Lima (2012), no Nordeste brasileiro a atuação turística teve, e segue tendo, grande relevância como veículo de desenvolvimento, focado no consumo da natureza e nos recursos paisagísticos e climáticos. O estado da Paraíba, é um território com inúmeras potencialidades para o turismo, do litoral ao sertão, pois possui uma exuberante fauna e flora, além de belas praias e diversificada cultura e culinária (OLIVEIRA, 2014).

O município de Cabaceiras, localizado na região do Cariri paraibano, é conhecida pelo seu potencial turístico natural, com os seus belos lajedos, e cultural, com a Festa do Bode Rei (PREFEITURA DE CABACEIRAS, 2020). Além disso, também é conhecida como a Roliúde Nordestina, devido a grande quantidade de produções cinematográficas gravadas no município, que tem as condições climáticas e naturais ideais para tal (TAVARES; ARAÚJO; WHEBBER, 2019).

A divulgação de Cabaceiras em nível nacional e, porque não dizer, internacional, visto o alcance da internet, fez com que o município de 5.035 habitantes (IBGE, 2010) explorasse um novo segmento econômico, o turismo. O processo de desenvolvimento

socioeconômico a partir do turismo, pode gerar diversos impactos ambientais, positivos e negativos, que devem ser estudados, a fim de mitigar os efeitos negativos desses impactos e promovam a preservação cultural, histórico e natural do local.

O turismo sustentável, desenvolvido em Cabaceiras, busca valorizar a rusticidade cultural, em alta nos últimos anos, a sua história e os atrativos naturais. Essa valorização ganhou mais espaço após a implantação do projeto Turismo Histórico-cultural no Cariri Paraibano (THCCP), desenvolvido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) Paraíba (PB), no período de 2006 a 2008 (PAPES; SOUSA, 2011). Com o intuito de conhecer o desenvolvimento do turismo na área de estudo, surge a hipótese desse trabalho: A exploração turística em Cabaceiras encontra-se em nível ecologicamente sustentável.

Os integrantes do setor, como os condutores/guias de turismo, empresários e os órgãos públicos, devem atuar na promoção da preservação do patrimônio natural como agentes multiplicadores, não só de cultura e história, mas também de gestão ambiental. Partindo desse contexto, este trabalho objetivou conhecer o desenvolvimento do turismo sustentável de Cabaceiras-PB a partir da visão dos condutores/guias de turismo da região e do órgão municipal de turismo.

## METODOLOGIA

Este trabalho se caracteriza como um estudo de caso, de abordagem qualitativa, que possui características de investigação, na qual, utilizou de informação primárias, obtidas por meio de questionários, aplicados ao órgão municipal de turismo e aos condutores e guias de turismo de Cabaceiras-PB.

### Área de Estudo

O município de Cabaceiras se localiza na mesorregião da Borborema e na microrregião do Cariri Oriental Paraibano, com uma área total aproximado de 452 km<sup>2</sup>, limitada pelos municípios de São João do Cariri, São Domingos do Cariri, Barra de São



Miguel, Boqueirão e Boa Vista (Figura 1). Sua sede encontra-se à 183 km de distância de João Pessoa, capital paraibana, e acerca de 300 metros acima do nível do mar (ANDRADE; RAMOS; MORAIS, 2016; SILVA; SILVA, 2009).

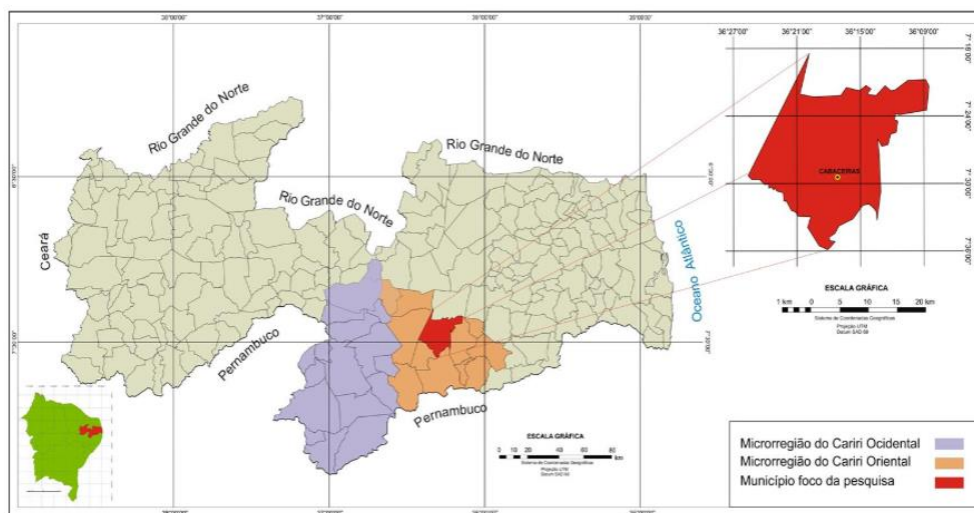


Figura 1: Localização do município de Cabaceiras-PB.

Fonte: Andrade, Ramos e Moraes (2016)

O município é conhecido pelos seus baixos índices pluviométricos, com médias de 400 mm/ano, e pelo clima seco e quente, principalmente durante o dia, pois está inserido no semiárido brasileiro (NASCIMENTO; ALVES, 2008). Essas características vêm atraindo a atenção de produtores do cinema e da televisão por apresentar ótimas condições para produções cinematográficas e, conseqüentemente, “criando ícones que têm servido como atrativos e produtos turísticos locais” (TAVARES; ARAÚJO; WHEBBER, 2019).

## Etapas da Pesquisa

A pesquisa se desenvolveu em três etapas: sendo a primeira, o levantamento bibliográfico, a fim de entender como o turismo se desenvolve no município em questão. A segunda etapa se consistiu na aplicação de dois tipos de questionários, um para os guias de turismo (Quadro 1) e outro para o órgão municipal de turismo (Quadro 2), via aplicativo de mensagens (*WhatsApp*) e *e-mail*, nos meses de abril e maio de 2020, com os condutores e guias de turismo atuantes em Cabaceiras-PB e com a responsável pelo Departamento de



Municipal de Turismo e Comunicação Social. E a terceira etapa, tratou da análise e tratamento dos obtidos e da discussão acerca do turismo sustentável como uma atividade viável.

Quadro 1: Questões contempladas no questionário aplicado aos condutores e guias de turismo.

QUESTÕES	
1.	Qual a sua visão sobre o turismo nos atrativos naturais?
2.	Quais os grupos de turistas mais visitam o local que você atua?
3.	Você já presenciou turistas descartando resíduos nas áreas naturais?
4.	O que você acha que falta para melhorar a preservação ambiental do local que você atua?

Fonte: Própria autoria (2020)

Quadro 2: Questões contempladas no questionário aplicado a Diretoria Municipal de Turismo e Comunicação Social.

QUESTÕES	
1.	Qual o mês ou meses que mais recebem turistas?
2.	Como está estruturado o turismo em Cabaceiras?
3.	Como os turistas veem ou influenciam os atrativos naturais?
4.	Quais e quantos guias de turismo atuam oficialmente no município?

Fonte: Própria autoria (2020)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente, é importante destacar que, devido a pandemia de COVID-19 a aplicação dos questionários precisou ser realizada de forma online. Essa condição não afetou o andamento da pesquisa, porém, foi necessário entrar em contato várias vezes com alguns condutores e guias para que o questionário fosse respondido.

Por se tratar de um município localizado em uma Unidade de Conservação (UC) de uso sustentável, a Área de Proteção Ambiental (APA) do Cariri, os patrimônios naturais presentes nesta área devem ser tratados com maior atenção pelos governantes, moradores e visitantes. De acordo a diretora do órgão municipal responsável:

*“Os moradores e turistas estão inseridos e orientados no processo de preservação dos patrimônios naturais.”*



Seguindo a resposta do órgão municipal de turismo, os condutores e guias informaram que todos os visitantes são orientados sobre a gestão dos seus resíduos, ou seja, são orientados a guardarem os seus resíduos no bolso ou numa bolsa para que, posteriormente, sejam descartados no local correto. Mesmo em casos em que o vento atua levando os resíduos, as pessoas vão em busca de recuperá-los.

Oficialmente, o município de Cabaceiras disponibiliza passeios à 7 (sete) atrativos turísticos naturais (Figura 2), que atraem anualmente centenas de visitantes, principalmente nos meses de janeiro, junho, julho e dezembro, que buscam a experiência do turismo pedagógico, do ecoturismo e/ou do turismo de aventura, na prática de rapel, trilhas ecológicas, ciclismo, escalada e camping.



**Figura 2: Atrativos turísticos naturais do município de Cabaceiras-PB.**

1 – Lajedo de Pai Mateus; 2 – Lajedo Salambaia; 3 – Saca de Lã; 4 – Lajedo da Gangorra; 5 – Lajedo Manoel de Sousa; 6 – Muralha do Cariri; 7 – Pedra da Pata.

Fonte: Prefeitura de Cabaceiras (2020)

No intuito de facilitar a logística de atuação entre os diversos atrativos, o Departamento Municipal de Turismo e Comunicação Social de Cabaceiras-PB junto aos seus parceiros organizaram os condutores e guias de turismo em áreas de atuação, sendo: 3 (três) na cidade (*city tour*), 4 (quatro) no Lajedo Pai Mateus e 2 (dois) na Saca de Lã, que não os impedem de atuar em outros pontos não citados. Além disso, há uma pessoa no Lajedo Salambaia que passa informações aos turistas e indica os guias (PREFEITURA DE CABACEIRAS, 2020).

Um turista que pretende conhecer Cabaceiras, terá acesso aos contatos dos

condutores, guias de turismo, agências, restaurantes, hotéis e pousadas no site da prefeitura, bem como, informações de todos os atrativos turísticos do município, com fotos, localização e *links* de redes sociais.

Com base nas respostas da questão que trata sobre o Lajedo Pai Mateus (Figura 3), os condutores e guias afirmam que, esse geossítio é o principal atrativo turístico da região e é ele que impulsiona os segmentos do ecoturismo e turismo rural no município. Por ser um local que possui belezas naturais derivadas do bioma Caatinga, atrai turistas de diversos locais, destacando-se as regiões do Sudeste e Nordeste, com um público diverso (jovens, idosos, família e ufólogo). Em conformidade com Pereira (2008), o Lajedo de Pai Mateus, possivelmente, seja o elemento natural de mais relevância do Cariri, não somente por ter sido usado como palco de filmes e desfiles de roupas de grifes, mas, além disso, por se tratar de uma paisagem fascinante.

Em relação ao comportamento dos turistas com o ambiente, os condutores e guias enfatizaram que, apenas a minoria dos visitantes coloca os seus resíduos em algum local impróprio, pois não há coletores próximos. Para a solução desse problema, eles sugerem investimentos, por parte dos governantes e empresários, em sinalização e infraestrutura básica de lixeiras.



Figura 3: Visitas guiadas no Lajedo de Pai Mateus.

Fonte: Próprio Acervo (2016, 2019)

Por sua vez, já na área urbana, o *City Tour* é um passeio rico de cultura e história entre os casarios e ruas da cidade, que já serviram de cenário para filmes e novelas, e guardam museus. Tavares, Araújo e Whebber (2019) dizem que, esta relação de cinema e





turismo promove novos produtos turísticos, gerando impacto significativo econômico. Na visão de um dos condutores/guias:

*“É um misto de emoções, pois a Roliúde Nordestina é cheia de potencial, principalmente em tempos de outrora que conquistou muitos visitantes, em especial dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Alagoas e Ceará”.*

Um grande destaque na cultura de cabaceiras é seu aspecto “cinematográfico”, o cinema tem inspirado a origem de todos estes atrativos e itens turísticos, ampliando a individualidade da cidade que é exposta para todo País (TAVARES; ARAÚJO; WHEBBER, 2019).

Na mesma linha de raciocínio do condutor/guia, a diretora engrandece o município pelos seus patrimônios, pela gastronomia, pela cultura e por ser um município de pequeno porte, no interior nordestino, visitada por um número considerado de turistas nacionais e internacionais. Fatores que contribuem para o crescimento econômico local e regional.

Sabendo que o ecoturismo é fundamental para Cabaceiras, para condutores e guias o Lajedo Salambaia vem ganhando destaque e tem uma grande influência neste meio, pois é a mais escolhida para as visitas pedagógicas de escolas e universidades da região e de estados vizinhos. Apesar de estar aberto ao público, o local tem potencialidade não apenas turística, mas de pesquisa, pois possui uma área reservada de estudos para as universidades, afirma o condutor e a proprietária do local.

Os empresários dos locais, que gerenciam os principais atrativos naturais de Cabaceiras, buscam manter a originalidade natural, ou seja, preservação ambiental, que proporciona um aspecto individual para o turismo sustentável desenvolvido no município. Para Alves, Souza e Araújo (2008), quando as atividades tradicionais e atrativos locais recebem valorização pelo turismo, a população local começa a valorizar, passando a ser presente nos roteiros dos visitantes e no desenvolvimento do setor.



## CONCLUSÕES

Partindo das informações colhidas através das respostas dos participantes desse estudo, observou-se a importância econômica, cultural e social do turismo para o município de Cabaceiras, que buscou se estruturar para explorar os seus atrativos naturais de forma sustentável. Mostrando assim, o quão imprescindível é a proteção ambiental, a criação e aplicação de políticas públicas e parcerias público-privadas para a promoção local e fortalecimento da conscientização ambiental da população e dos visitantes.

## REFERÊNCIAS

ALVES, J. J. A.; SOUZA, E. N.; ARAÚJO, M. A. Estudo descritivo da tipologia turística do município de Cabaceiras – Paraíba. **Caderno Virtual de Turismo**. v. 8, n° 3, 2008.

ANDRADE, L. G.; RAMOS, N. L.; MORAIS, L. G. B. L. Potencial geoturístico do Semiárido paraibano: um estudo acerca do município de Cabaceiras/PB. **Revista do REGNE**. v. 2, n° Especial, 2016. Disponível em: <http://docplayer.com.br/76699988-Potencial-geoturistico-do-semiarido-paraibano-um-estudo-acerca-do-municipio-de-cabaceiras-pb.html>. Acesso em: 20 jul. 2020.

D'ANGELIS, B. C. S; LIMA, G. F. C. Políticas Públicas de turismo na Paraíba: avaliação do Polo Cabo Branco e do Prodetur (NE). **Revista Avaliação de Políticas Públicas (AVAL)**, Fortaleza, ano 5, v. 2, n. 10, p. 73-87, jul./dez. 2012. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/23021>. Acesso em: 23 jul. 2020.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades**. 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/cabaceiras/panorama>. Acesso em: 24 jul. 2020.

MTur – Ministério do Turismo. **Plano Nacional de Turismo - 2018-2022**: Mais Emprego e Renda para o Brasil. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br>. Acesso em: 23 jul. 2020.

NASCIMENTO, S. S.; ALVES, J. J. A. Ecoclimatologia do Cariri Paraibano. **Revista Geográfica Acadêmica**. v. 2 n. 3, p. 28-41, 2008.

OLIVEIRA, F. S. **Turismo em João Pessoa PB e Região Metropolitana: Análise do desenvolvimento no turismo local no período 2010-2014**. Monografia (Tecnologia em Gestão Pública). Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, p.64. 2014. Disponível em:

[https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/1726?locale=pt\\_BR](https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/1726?locale=pt_BR). Acesso em: 22 jul. 2020.

PAPES, A. C.; SOUSA, J. M. Cabaceiras: a Cidade Turística do Cariri da Paraíba. **Informe Gepec**. Toledo, v. 15, n. 2, p. 118-133, jul./dez. 2011. Disponível em: <http://e->



[revista.unioeste.br/index.php/gepec/article/view/6000/4594](http://revista.unioeste.br/index.php/gepec/article/view/6000/4594). Acesso em: 24 jul. 2020.

PEREIRA, R. A. Turismo e desenvolvimento local nos Cariris Velhos: uma alternativa à melhoria da qualidade de vida no semiárido. **Caminhos de Geografia**. Uberlândia, v. 9, n. 28, p. 96-113, dez. 2008.

PREFEITURA DE CABACEIRAS. **Turismo**, 2020. Disponível em:  
<https://cabaceiras.pb.gov.br/turismo/>. Acesso em: 25 jul. 2020.

SILVA, R. H.; SILVA, M. G. C. Turismo cultural e desenvolvimento em Cabaceiras-PB. **Revista Eletrônica Cultural**. v. 03. n.02. p.1-27, 2009. Disponível em:  
[http://www.eca.usp.br/turismocultural/6.Cabaceiras\\_PB\\_Magn%C3%B3lia.pdf](http://www.eca.usp.br/turismocultural/6.Cabaceiras_PB_Magn%C3%B3lia.pdf). Acesso em: 24 jul. 2020.

TAVARES, A. G.; ARAÚJO, V.; WHEBBER, P. Cabaceiras, a “Roliúde Nordestina”: efeitos do cinema nas atrações e nos produtos da oferta turística. **Observatório de Inovação do Turismo - Revista Acadêmica**. vol. XIII, n° 3, 2019. Disponível em:  
<http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/raoit/article/view/5517/3026>. Acesso em: 25 jul. 2020.

TOMÉ, L. M. **Panorama do turismo no Brasil e oportunidades para a região Nordeste**. Caderno Setorial ETENE. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2018. Ano 3, n. 59. Disponível em: <https://www.bnb.gov.br/s482-dspace/handle/123456789/372>. Acesso em: 26 jul. 2020.